



# Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 80 - Nº 952 - 13 de Janeiro de 2002

#### Propriedade

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

#### Redacção e Administração

Santuário de Fátima - 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605  
e.mail: sesdi@santuário-fátima.pt

#### Composição e Impressão

Gráfica de Leiria  
Rua Francisco Pereira da Silva, 23  
2410-105 LEIRIA

#### Assinaturas Individuais

Território Português e Estrangeiro  
5 Euros - 1.000\$ (anual)  
Preço avulso: 0,5 Euros - 100\$00



## Não mentirás!

A vida em sociedade é uma necessidade absoluta a que ninguém pode escapar. Para se viver em sociedade é necessário muitas vezes saber o que de facto pensam os outros: pelo menos quando afirmam qualquer coisa do passado que nós não vimos ou prometem qualquer coisa para o futuro, que nós não adivinhamos. Vai daí, desde os mais recuados tempos que se trava no mundo uma batalha permanente para conseguir saber o que vai na cabeça dos outros, e tanto dos inimigos como dos amigos. Que o digam os pais de todos os filhos quando eles começam a perceber que as palavras também podem servir para ocultar o pensamento. Dessa ingente luta pela necessidade da verdade são testemunha contemporânea as câmaras de tortura, os tribunais de todas as instituições, e até os meios de comunicação, que com a concorrência desenfreada e a necessidade de andar à frente, se armam diariamente em implacáveis, às vezes mesmo grosseiros, inquiridores da verdade. A luta pelo conhecimento da verdade que vai na cabeça dos outros é tão antiga, tão encarniçada e tão difícil que os Americanos nem devem suspeitar do perigo tremendo que estão a querer inventar com o detector de mentiras: não se irá voltar o feitiço contra o feiticeiro? Se, como parece, os mais ricos são os mais pecadores, e os mais pecadores são os mais mentirosos... Lá diz S. João, o Apóstolo apaixonado da Verdade e da Luz, e o que melhor retratou em seus escritos esta luta permanente pela verdade e contra a mentira: «Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós.» (1Jo1, 8). Uma mentira que ainda hoje é frequentíssima.

Desde os tempos antigos, a arma mais potente contra a mentira nas relações sociais parece ter sido sempre o juramento. Porquê? Porque nele se invoca como testemunha o próprio Deus. O próprio Deus é, foi sempre, para todos os crentes, pelos vistos até para os pagãos de Roma. Aquele que conhece o íntimo do ser humano, quer que as relações sociais se construam na verdade e no amor; e não deixa sem correctivo qualquer desvio para a mentira e para o ódio. Daí que, ao invocá-lo com sinceridade, o verdadeiro crente assume que mais tarde ou mais cedo a sanção, boa ou má, lhe virá ter a casa, e que por isso é importante dizer a verdade, mesmo que custe. Daí o recurso tão frequente ao juramento. Compreende-se que, segundo uma crónica do comunicador Hermano Saraiva, os Judeus cobradores de impostos na Idade Média procurassem obrigar os contribuintes a jurar não sobre qualquer parte da Bíblia, mas sobre os Evangelhos... E compreende-se também que, perante a banalização do juramento, e sobretudo perante o perjúrio que é o juramento falso, o segundo mandamento da Lei de Deus proíba jurar sem verdade, ou mesmo sem necessidade: Não pronunciarás em vão o nome do Senhor teu Deus». (Ex 20,7). O Antigo Testamento admitia assim que, nas coisas sérias, se recorresse a este meio de «obrigar» as pessoas a dizer a verdade quando necessário. Jesus irá muito mais longe, certamente ao notar que o juramento se tornava banal e se ofendia a Deus com ele: «Eu porém digo-vos: Não jureis de maneira nenhuma... Seja este o vosso modo de falar: sim sim, não não.» (Mt 5, 33 ss). Um conselho que até a Igreja tem tido dificuldade em pôr em prática.

No seguimento do ano passado, em que o tema pastoral do Santuário de Fátima foi o primeiro Mandamento, iremos este ano reflectir e rezar sobre o segundo dos preceitos fundamentais de Deus. Com a secularização da sociedade, mesmo nos países cristãos se vai pouco a pouco deixando de jurar por Deus. Na tomada de posse dos novos governantes, ouve-se às vezes a fórmula: «juro por minha honra». A experiência mostra que com a secularização do juramento se não fez grande progresso em prol da verdade, já que, quando chega a hora da tentação, é bem frágil a confiança que os outros, e mesmo cada um de nós, podem pôr na nossa honra, nos nossos testemunhos, convicções e promessas. Mas ao menos evita-se o perjúrio religioso que, esse sim, põe em causa a realidade máxima, a honra máxima que, na fé dos crentes, deve ser preservada de toda a mancha: Deus.

Sem precisarem de jurar, os Pastorinhos de Fátima dispuseram-se a entregar a vida (máximo penhor temporal) pela verdade de uma simples afirmação: Nossa Senhora entregou-nos um segredo. Cumpriram assim o essencial do segundo Mandamento. Nós vamos fazer o possível por lhes seguirmos o exemplo.

□ P. LUCIANO GUERRA

## Maria é a Senhora do Advento, do Amor e da Paz



No dia 13 de Dezembro, o Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, presidiu à concelebração eucarística comemorativa da peregrinação mensal ao Santuário de Fátima. A Eucaristia foi celebrada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, às 11h00, tendo participado 1.800 pessoas, das quais 840 receberam a Sagrada Comunhão. Além do bispo diocesano, concelebraram 12 presbíteros.

A homília foi proferida pelo presidente da concelebração e

teve como temática o papel de Nossa Senhora na vinda do Filho de Deus até à humanidade. O prelado chamou a Maria, "Senhora do Advento, do Amor e da Paz". Segundo D. Serafim, "para haver a Paz é necessário o perdão e a reconciliação, é preciso mudança de vida e arrependimento, e foi isso que a Senhora da Mensagem veio pedir aqui a Fátima". No decorrer da homília, lembrou, ainda, a vinda do Prémio Nobel da Paz (Dalai Lama) ao Santuário de Fátima, dizendo: "Dalai Lama repetiu dez vezes a

palavra «harmonia», logo se queremos a Paz, temos de dizer não à repressão e à violência".

No final da celebração, foram abençoadas, pelo bispo diocesano, duas imagens de Nossa Senhora de Fátima, destinadas às dioceses de Timor Leste (Dili e Baucau), tendo o Rev. Pe. Manuel Antunes, assistente nacional do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF), anunciado que, juntamente com as imagens, seguiria também um contributo monetário do MMF, fruto das renúncias das crianças portuguesas.

## Alunos de Moral da diocese de Santarém peregrinaram ao Santuário de Fátima

Vindos de todas as regiões pastorais da diocese de Santarém, cerca de 1.500 alunos da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) peregrinaram, no dia 22 de Novembro, até ao Santuário de Fátima, acompanhados pelos seus professores e pelo bispo diocesano, D. Manuel Pelino. Esta iniciativa surgiu na se-

quência do plano de actividades do Secretariado Diocesano da Educação Cristã para os alunos de EMRC do 9.º ao 12.º anos.

A peregrinação iniciou-se, em Fátima, pelas 10h00, com um momento de oração, na basílica, presidido pelo bispo diocesano.

Em seguida, os jovens peregrinos dirigiram-se para o Centro

Pastoral Paulo VI, onde cada região pastoral se apresentou através de pequenas encenações e canções.

Após o almoço, assistiram, também no auditório do Centro Pastoral Paulo VI, a um concerto de uma banda de inspiração cristã, os «Conventuais», que interpretou várias músicas, sempre com uma mensagem evangélica.



## Colecta a favor das vítimas da guerra e do terrorismo

O Santo Padre João Paulo II pediu, aos católicos de todo mundo, para jejuarem e rezarem pela Paz na sexta-feira, dia 14 de Dezembro, em união com os muçulmanos que celebravam o fim do Ramadão. Na sequência deste pedido, o Santuário de Fátima promo-

veu, em todas as missas do III Domingo do Advento, 16 de Dezembro, uma colecta dos frutos desse jejum. Esta colecta será destinada pela Cáritas "aos pobres, em particular os que sofrem neste momento as consequências do terrorismo ou da guerra".

## MEMÓRIAS

*Peregrinando pela Diocese de Benguela de 1 de Agosto a 1 de Setembro de 1974*

Depois de "libertados" em Caibambó, sob a condição de não "provocarmos" ajuntamentos de pessoas, o que nós e eles (autoridades portuguesas) sabiam que seria impossível, pois a Senhora da Mensagem continuava a arrastar multidões, partimos para Mariano Machado (Ganda).

Transcrevemos do Jornal de Benguela:

**MARIANO MACHADO (GANDA)** - Na tarde de 10 do corrente, a imagem da Virgem Peregrina foi recebida no local onde são esperadas as mais importantes entidades que nos visitaram, e aí compareceram as autoridades locais e uma multidão de gandenses.

Apenas chegada a imagem, organizou-se uma procissão em direcção à igreja paroquial, onde houve uma concelebração eucarística, pelas 18 horas, presidida pelo Rev. Arcipreste e pároco Pe. António José da Silva e na qual participou o Rev. Pe. José Ramos da Rocha, que falou ao evangelho.

Às 21 horas, o templo encheu-se novamente, para a adoração ao Smo. Sacramento, até à meia-noite.

No dia seguinte, a igreja abriu às 6 horas e logo começou a encher-se de devotos, havendo mais tarde nova concelebração eucarística pelos mesmos sacerdotes. Durante todo o dia a romagem de fiéis ao templo foi contínua.

Às 15 horas houve missa vespertina concelebrada, com numerosas comunhões. A seguir quase se pode dizer que toda a população de Mariano Machado acompanhou a Virgem Peregrina até junto da linha do Caminho de Ferro.

Como nota de reportagem, no dia 12 de Outubro de 1973, durante todo o dia estive reunido com D. Armando Amaral dos Santos. Às 23h00, desse dia, despedimo-nos, tendo-me dito este prelado que, no caso de levar por diante a Visita da Imagem Peregrina à Diocese de Benguela, eu teria de me comprometer a erguer um santuário em honra de Nossa Senhora de Fátima, no alto da serra do Idongo, na Ganda - Mariano Machado, a 1.950 metros de altitude. D. Armando insistia: ou a visita ou o santuário. Porque não as duas coisas, perguntava eu? Não há possibilidade, argumentava D. Armando. Infelizmente, morreu sem ver nenhuma delas. Pois, dia 13 de Outubro de 1973, às 07h00, ele falecia, vítima de acidente (causa nunca totalmente esclarecida).

Não foi nada fácil realizar a Peregrinação. Houve dificuldades de toda a ordem, mas a Imagem Peregrina percorreu a Diocese de Benguela e, como o prometido é devido, no dia 13 de Setembro, terminada a Peregrinação, era lançada a primeira pedra do actual santuário, no local escolhido por D. Armando. O santuário foi inaugurado em 15 de Agosto de 1975.

Presentemente, pelas informações dadas pelo Rev. Pe. Geraldo, o local das peregrinações é o Alto Catumbela, por ali se encontrar a Imagem da Virgem Peregrina, que eu cedi para a Peregrinação e tive a graça de acompanhar 31 dias.

P. Ramos da Rocha

# EXISTE O DEMÓNIO?

O grande escritor francês Jorge Bernanos (1888-1948) afirmou que o embuste mais bem sucedido do demónio foi fazer crer que ele não existe. E assim aconteceu na verdade. Se o demónio não existe, não há que temê-lo. Não existem tentações por ele estimuladas; as possessões são um engano dos séculos passados.

Tais afirmações estão em contradição flagrante com o ensino da Igreja e com as próprias declarações de Jesus Cristo, que afirmou que no juízo final pronunciará esta sentença: «Apartai-vos de mim malditos para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos» (Mt 25, 41). Cristo chama-lhe «Príncipe deste mundo» (Jo 12, 31; 14, 30). Referindo-se a ele, declarou: «Ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque nele não há verdade: Quando mente fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira» (Jo 8, 44).

Idêntica é a linguagem de São Paulo que o apelida «Deus deste mundo» (2 Cor 4, 4). «Cristo tomou uma natureza de carne e sangue, a fim de aniquilar, pela sua morte, aquele que tinha o império da morte, isto é, o diabo» (Col 1, 13; 2, 15; 1 Jo 2,3).

Na oração que o Senhor nos ensinou manda-nos pedir «livrai-nos do maligno». O Catecismo

da Igreja Católica explica: «Nesta petição, o mal não é qualquer coisa de abstracto, designa uma pessoa, Satanás, o Maligno, o anjo que se opõe a Deus» (nº 2850).

O IV Concílio de Latrão, em 1215, declarou: «O diabo e os ou-

na» (Ensinamentos de Paulo VI, 1972, pág. 194).

João Paulo II dedicou a catequese de 13 de Agosto de 1986, precisamente a relembrar esta verdade, afirmando até: «Não é para excluir que em certos casos, o espírito maligno chega mesmo ao ponto de exercer o seu impulso, não só sobre as coisas materiais, mas também sobre o corpo do homem; por isso se fala de possessores de espíritos impuros» (Cf Mc 5, 2-9).

Também neste particular podemos reconhecer a actualidade da mensagem de Fátima. Como o demónio é um ser espiritual, quando Deus permite que se manifeste aos homens, assume uma figura sensível. Foi assim que aconteceu na terceira aparição, no dia 13 de Julho de 1917, segundo o testemunho de Lúcia: «Os demónios distinguiram-se por formas horríveis e asquerosas de



animais espantosos e desconhecidos, mas transparentes como negros carvões em brasa» (Memória IV).

A vidente confessa que sentiu até a tentação de não querer ser santa, porque tinha medo que se nos altos píncaros da santidade, lhe aparecesse o demónio. Escrevendo a um jovem estudante, confessa: «Não faça como eu que, dantes costumava dizer: não me quero fazer muito santa, que depois o demónio é capaz de me aparecer, e dele eu tenho medo».

Numa carta de 18 de Dezembro de 1941, escreveu a Dom Manuel Maria Ferreira da Silva, Bispo de Gurza, e mais tarde Arcebispo de Cízico: «Eu fiquei tão horrorizada com a vista dele (demónio) e do inferno, quando Nossa Senhora, em 1917 no-lo mostrou, que me parece que, se agora me encontro só com ele (demónio), morro de pavor».

Todas estas citações da Bíblia, do Magistério da Igreja e da Mensagem de Fátima, provam-nos que existe, na verdade, o demónio.

Padre Fernando Leite

## Quem canta, reza duas vezes

*O Santuário de Fátima, dando razão a este adágio popular, assinalou a Solenidade da Imaculada Conceição através da música e do canto.*

O Santuário de Fátima assinalou a Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria, com a realização de um programa próprio. As celebrações iniciaram-se no dia 7, com a recitação do Terço, na Capelinha, pelas 21h00, ao que se seguiu uma Procissão de Velas, em direcção à basílica, onde foi cantado, em

polifonia, um antigo hino bizantino, intitulado "Akathistos" que narra a História da Salvação e o papel de Maria na concretização do projecto salvífico de Deus.

No sábado, 8 de Dezembro, o momento mais importante foi a Missa Solene celebrada na Capelinha, às 11h00, não podendo esquecer a recitação do Terço, às

10h15, também no mesmo local. Para finalizar o dia, não foi celebrada, como previsto, a Liturgia das Horas, às 17h30, na basílica, com o Canto Solene das Vésperas, devido à participação dos grupos corais do Santuário, no concerto "Cantar com arte e com alma" que decorreu na Sé de Leiria a essa mesma hora.

## Fátima dos pequeninos

JANEIRO 2002  
Nº 255



Olá, amigos,

Tempo de Ano Novo, vida nova! Sim, vida nova, porque com a entrada do ano 2002, entrámos num tempo novo. Se o tempo é novo, também a nossa vida tem que ser nova, não acham?

A história do Pedrito pode ajudar-nos a perceber em que sentido a nossa vida pode ser nova:

- O Pedrito estava a brincar com outros meninos no adro da Igreja quando passaram outros três. Pararam e, sem se saber porquê, começaram a discutir uns com os outros e a agredirem-se, a ponto de um deles cair no chão. Então o Pedrito, larga os companheiros e vai a correr apartar as partes em discussão. Pôs-se no meio deles, fê-los parar e ajudou aquele que estava no chão a sair dali. Depois, o Pedrito veio calmamente continuar a brincadeira com os amigos, como se nada fosse.

Da minha janela eu pensei: "é assim que se ajuda a fazer a paz: com um gesto, uma simples palavra feitos ao mesmo tempo, no momento oportuno". O Pedrito, com quase 9 anos, já sabia isso. E foi assim que fez!

Neste novo ano que começa, que bom era se todos os meninos tivessem a coragem do Pedrito de intervir quando fosse preciso fazer a paz entre companheiros ou outros. Que bom seria, se todos os adultos fizessem o mesmo! E a gente até na TV e noutros meios de comunicação social, quantas pessoas inocentes, quantos meninos e meninas bebés e de todas as idades, sofrem por causa da falta de paz entre grupos de pessoas! E nós que somos filhos de Deus, que é o Deus da Paz e do Amor, que fazemos? - Não podemos só lamentar-nos porque outros não fazem a paz: Temos que fazer alguma coisa por ela. Nós os filhos de Deus somos pela paz: "um filho de Deus faz a paz onde estiver". Esta afirmação tem que ficar gravada no nosso coração ao longo deste ano para nos lembrarmos de fazer alguma coisa pela paz. Para isso proponho-vos que escrevam esta frase nos espaços em branco da palavra Paz que aqui vedes. Podeis escrevê-la com letras de cor, recortá-la e colocá-la num sítio da vossa casa, bem visível, para vos lembrar desse esforço - para que, de facto neste novo ano a vida possa ser nova!



Feliz ano 2002, com muita paz e amor!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda, m. r.

## Os cristãos e a luta contra a sida

**O Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa publicou, em Fátima, no dia 19 de Novembro, uma nota pastoral acerca do papel que os cristãos devem assumir face ao flagelo da sida. A Voz da Fátima publica, em seguida, os números 2 e 3 deste documento:**

«n.º 2 — Já não se pode iludir a gravidade desta doença e a ameaça que esta representa para a humanidade. Não é exagero afirmar que há países e continentes ameaçados. Esta gravidade afirma-se, não apenas na sintomatologia da própria doença e no modo como ataca a vida humana, mas também na facilidade da sua propagação, ligada que está a uma das expressões mais universais do ser humano, a intimidade sexual. A gravidade desta doença acentua-se com a incógnita do número dos seropositivos, contagiadores potenciais, muitos sem saberem que o são. A prevenção tornar-se-ia mais situada e objectiva se se conhecessem os portadores do HIV, sobretudo se cada pessoa soubesse a sua situação pessoal em relação a esse problema. Como o rastreio universal obrigatório está fora de questão, resta a responsabilidade pessoal. Seria aconselhável que, antes de se iniciar uma relação estável, de matrimónio ou outra, se incluisse esse exame clínico entre os vários que são aconselháveis nessa circunstância. Esse conhecimento daria serenidade e estabilidade ao casal e

seria mais um incentivo para a sua fidelidade.

Se esta atitude é aconselhável àqueles que não têm nenhum motivo para temerem ser seropositivos, ela torna-se um dever grave para aqueles que, por infidelidade ao seu parceiro ou comportamentos desregulados, incorrem nesse perigo. Aceitar poder vir a contagiar a pessoa com quem se partilha a intimidade, é grave responsabilidade moral.

n.º 3 — De quanto acabamos de afirmar ressalta a nossa convicção de que a luta contra a SIDA, na linha da prevenção do contágio, passa por uma responsabilidade acrescida, que para os cristãos tem sólido fundamento na exigência moral do amor fraterno, da dignidade da sexualidade e do amor, como expressões de intimidade generosa e na aceitação das normas morais. A fidelidade conjugal ou ao parceiro que se elegeu para partilhar a vida, a castidade como expressão de uma vivência equilibrada e generosa da sexualidade, são elementos decisivos na luta contra este flagelo. A humanidade sempre venceu as suas crises e ameaças com

a força da liberdade, inspirada em valores espirituais e culturais. É que a SIDA é mais que uma ameaça; pode ser sinal de uma crise de civilização.

Na prevenção têm-se privilegiado os métodos da "barreira física", que isola o contacto dos corpos na intimidade sexual, que é, em si mesmo, um encontro plenificante de todo o ser. Não pensamos que a luta contra esta ameaça possa ser vencida sem mobilizar as liberdades e as consciências, levando a uma real transformação dos comportamentos.

São sobejamente conhecidas as reticências da moral católica em relação ao uso generalizado do preservativo, porque ele significa uma alteração profunda do sentido e da dignidade da sexualidade humana. Nenhuma razão pode levar a Igreja a deixar de afirmar claramente essa verdade, pois só ela pode atrair as pessoas para novas etapas de responsabilidade e generosidade. A perspectiva cristã da existência, não é necessariamente um caminho de facilidades, é uma longa luta, em que o cristão se confronta com a cruz do próprio Senhor Jesus Cristo, que é possível vencer com a força do Espírito de Deus. Uma vivência da sexualidade, generosa e responsável, é exigente, mas é possível e só assim ela contribuirá para a realização da felicidade».

## APRESENTAÇÃO EM FÁTIMA

### Caraterização do parque hoteleiro do concelho de Ourém

O estudo de caracterização do Parque Hoteleiro do Concelho de Ourém foi apresentado no auditório da Junta de Freguesia de Fátima, no passado dia 15 de Novembro, e reflecte o trabalho de averiguação desenvolvido de 28 de Setembro a 15 de Maio deste ano, no âmbito do protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Ourém, Direcção Geral do Turismo, Região de Leiria-Fátima e Aciso-Associação de Comércio, Indústria e Serviços de Ourém.

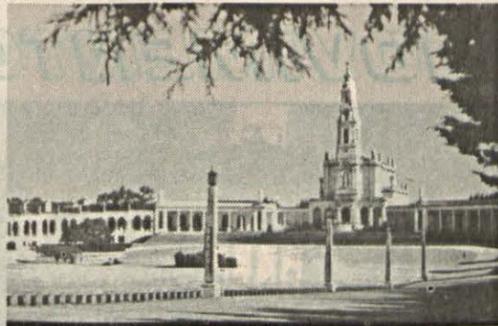
Os objectivos centraram-se principalmente na recolha de informação sobre o tipo, a localização, o estado de conservação e o funcionamento dos estabelecimentos existentes no Concelho, bem como se respeitam os requisitos mínimos exigidos pela legislação que regulamenta a actividade onde se inserem.

A metodologia utilizada teve como base a visita porta a porta dos técnicos, devidamente credenciados pela Câmara de Ourém, a todos os estabelecimentos de alojamento do Município.

Após as visitas aos estabelecimentos (Estabelecimentos hoteleiros: hotéis, residenciais, pensões, estalagens, pousadas, hotéis rurais; Estabelecimentos Religiosos: casas religiosas, seminários, Santuário; Estabelecimentos de Hospedagens: casa de hóspedes, quartos particulares, apartamentos particulares) com o respectivo responsável, elaboraram-se relatórios de acordo com o observado e respeitando a ficha dos requisitos mínimos exigidos por lei.

Foram identificados 245 estabelecimentos, distribuídos da seguinte forma: Estabelecimentos Hoteleiros (63); Estabelecimentos Religiosos (89); Estabelecimentos de Hospedagens (89).

O número total de quartos é de 6.514 e o número total de camas de 13.480, repartidos do seguinte modo:



Estabelecimentos Hoteleiros (3.068 quartos; 6.461 camas); Estabelecimentos Religiosos (2.330 quartos; 4.397 camas); Estabelecimentos de Hospedagem (1.116 quartos; 2.622 camas). Do estudo pode-se também concluir que Fátima detém 81% da capacidade de alojamento concelhia.

De salientar que a Câmara de Ourém é pioneira em Portugal na realização deste tipo de estudos, que fornecem uma visão geral e abrangente da realidade concelhia a nível de alojamento.

## Ó Senhora da Azinheira, percorrei a terra inteira

Depois de nos termos referido ao culto de Nossa Senhora de Fátima na África, encetamos, neste número, breves apontamentos sobre a América, limitando-nos, porém, aos dados que nos têm chegado ultimamente. O desenvolvimento desse culto nesse grande continente foi enorme, logo a partir dos anos vinte. Basta lembrar, por exemplo, que um dicionário de pintores e escultores portugueses, citando o "Diário de Notícias", de 9 de Dezembro de 1953, afirmava que "só nos Estados da América do Norte, existem mais de 2.000" imagens da autoria do escultor José Ferreira Thedim, que fez a imagem da Capelinha em 1920. Na documentação que já possuíamos e na que recebemos sobre a viagem da Virgem Peregrina pela ARGENTINA, desde Janeiro de 1998 a Janeiro de 2000, encontramos 66 paróquias de Nossa Senhora de Fátima. Só do Brasil, temos mais de 1.000 registos de várias instituições brasileiras, entre as quais 301 paróquias.

### O PRIMEIRO SANTUÁRIO DE FÁTIMA DA ARGENTINA

No momento em que redigimos este apontamento (finais de Dezem-



bro de 2001), chegam-nos notícias de graves violências ocorridas na Argentina, por problemas de ordem económica e social, que levaram inclusivamente à demissão do Presidente da República, Fernando de La Rúa, que visitara o Santuário de Fátima, no dia 17 de Novembro, onde, com sua Esposa, recitou um acto de consagração da Nação e povo argentino ao Coração Imaculado de Maria. Rogamos a Deus e a Nossa Senhora que ajudem os argentinos a resolver os seus problemas, em paz.

Nesta oportunidade, vamos resumir a história do primeiro santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima, instituído na Argentina, que fez 50 anos em Agosto de 2001.

O Padre Celso Mejido Diaz, sacerdote espanhol, depois do roubo e destruição dos conventos, colégios e templos que a Congregação dos Missionários do Sagrado Coração, a que pertencia, sofreu em Espanha, ofereceu-se para fundar a mesma Congregação na Argentina. Chegou ao porto de BUENOS AIRES, a 30 de Agosto de 1948. Depois de se dedicar ao apostolado missionário nos bairros pobres daquela cidade, foi encarregado, pelo Cardeal Copello, de fundar uma igreja de Nossa Senhora de Fátima.

O Embaixador de Portugal, Dr. José Xara Brasil Rodrigues, antes de seguir para a Argentina, adquiriu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, que foi benzida pelo Cardeal Cerejeira, a 13 de Janeiro de 1949. Essa imagem chegou a Buenos Aires a 22 de Fevereiro do mesmo ano e foi oferecida a 24 de Março ao Cardeal Copello, que a destinou a um bairro situado na Avenida Mariano Acosta y Unanue, que foi constituído em paróquia, por decreto de 25 de Julho de 1951, inaugurada a 5 de Agosto do mesmo ano. No local, onde fora fundada uma pequena capela, começou a surgir um templo novo, solenemente benzido pelo chanceler da arquidiocese de Buenos Aires, a 12 de Outubro de 1957. Em

## Foi um milagre da Mãe e da Jacinta

"Durante alguns anos tentei engravidar, embora nunca ter conseguido. No mês de Agosto de 1976, fui a Fátima com o meu marido. À chegada, dirigi-me à Capelinha das Aparições onde orei; supliquei a Nossa Senhora que me desse a graça de ser mãe. Em seguida, dirigi-me aos túmulos da Jacinta e do Francisco e supliquei-lhes que intercedessem, por mim a Nossa Senhora. No túmulo da Jacinta estava uma pagela da vidente, eu peguei nela e todos os dias, a partir daí, rezava e pedia pela minha intenção.

A partir de Dezembro, comecei a sentir algo de diferente, fui ao médico e soube que estava grávida. O médico achou pouco provável e duvidou que eu conseguisse levar a gravidez até ao fim. Por isso, disse que eu tinha de ficar em repouso total, os nove meses. Durante o período de gravidez não tive ameaças de abortar (colocava a pagela da Jacinta, todos os dias, sobre o meu ventre).

O nascimento estava previsto para Setembro, o que veio a concretizar-se. Mas, durante o parto, tive uma paragem dos trabalhos, querendo os médicos recorrer a uma cesariana. Neste momento, peguei na pagela que estava sobre a almofada e coloquei-a no meu ventre. De um momento para o outro, a situação reverteu-se, tendo nesse instante dado à luz, em parto normal, uma menina saudável e perfeita.

Ao perguntar aos médicos se estava tudo bem, eu gritei em tom exclamativo: — É uma Jacinta de Fátima!



(Referi eu com a pagela da Jacinta Marto na mão).

Foi com o nome de Jacinta de Fátima que a baptizei, e com ela vim a Fátima agradecer a dádiva.

Para mim, foi um milagre da Mãe e da Jacinta Marto". M. J. V. — Ermesinde

**Agradecem a Nossa Senhora:** António da Silva — Marco de Canaveses; Carminda Nunes; Adelaide Martins — V. N. de Gaia.

**Agradecem a Nossa Senhora e aos Pastorinhos:** Ofélia Marques — Santarém; Zulmira Costa — Sul; Guilherme Gomes — São Paulo, Brasil; Maria Costa — Sebadelhe.

**Agradecem aos Pastorinhos:** Maria da Silva — Vila Praia de Ancora; Lia Oliveira — Viana do Castelo; Maria Fernandes — Brunhais; Maria Repolho — Figueira de Castelo Rodrigo.

## "Tudo foi publicado. Não há mais nada de segredo"

Há alguns meses e sobretudo depois do "atentado terrorista de 11 de Setembro" de 2001, surgiram em jornais italianos e de outros países referências a "presumíveis novas revelações da Irmã Lúcia", a "cartas de avisos ao Sumo Pontífice" e "reinterpretações apocalípticas da mensagem de Fátima". Além disso, voltou a levantar-se a "suspeita de que a Santa Sé não teria publicado o texto integral da terceira parte do 'segredo', e alguns movimentos 'fatimistas' têm repetido a acusação de que o Santo Padre não fez ainda a consagração da Rússia ao Coração Imaculado de Maria.

Por tudo isto, o secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, Mons. Tarcisio Bertone achou necessário, com a aceitação do Cardeal Ratzinger e dos bispos de Coimbra e de Leiria-Fátima, encontrar-se, a 17 de Novembro, com a Irmã Lúcia, no Carmelo de Coimbra, para "obter algumas clarificações e informações por parte da vidente".

As afirmações, acima indicadas entre aspas, fazem parte da introdução de um comunicado, difundido pelo Vaticano, no passado dia 20 de Dezembro, sobre o referido encontro, que durou mais de duas horas. Como não nos é possível transcrever todo o texto do comunicado, vamos citar apenas as perguntas e as respostas da Irmã Lúcia a algumas questões que lhe foram postas.

"A quem ponha dúvidas de que se tenha escondido alguma coisa do 'terceiro segredo', responde:

**"Tudo foi publicado; não há mais nada de segredo"**.

"A quem fala e escreve de novas revelações, diz:

**"Nada disso é verdade. Se tivesse tido novas revelações não as teria dito a ninguém, a não ser directamente ao Santo Padre!"**.

"É verdade que falando com o

Pe. Luigi Bianchi, e com o Pe. José dos Santos Valinho, terá posto em dúvida a interpretação da terceira parte do 'segredo'? A Irmã Lúcia responde:

**"Não é verdade. Confirmo plenamente a interpretação dada no ano jubilar"**.

"Que diz das obstinadas afirmações do P. Gruner que recolhe assinaturas para que o Papa faça finalmente a consagração da Rússia ao Coração Imaculado de Maria, que nunca foi feita? A Irmã Lúcia responde:

**"A Comunidade do Carmelo rejeitou os formulários para a recolha de assinaturas. Já disse que a consagração foi feita em 1984, e foi aceite pelo Céu"**.

"É verdade que a Irmã Lúcia está muito preocupada com os últimos acontecimentos, nunca mais dormiu e reza dia e noite? A Irmã Lúcia responde:

**"Não é verdade. Como poderia rezar durante o dia se não descansasse durante a noite? As coisas que põem na minha boca! As coisas que me fazem fazer! Leia o meu livro: lá estão os conselhos e os apelos que correspondem aos desejos de Nossa Senhora. A oração e a penitência, com uma grande fé no poder de Deus, salvarão o mundo"**.

A Irmã Lúcia, a respeito da visão do dia 13 de Julho de 1917, disse ainda a Mons. Bertone:

**"Durante a visão, Nossa Senhora, que emanava um esplendor, tinha na mão direita um Coração e na mão esquerda o Terço"**.

Tanto o Sr. Bispo de Coimbra como a priora do Carmelo já tinham desmentido boatos falsos, a respeito de "visões atribuídas à Irmã Lúcia". E o Sr. Bispo de Leiria-Fátima confirmou que a Irmã Lúcia "não enviou nenhuma carta a João Paulo II na qual expressa receio pela vida do Papa"

1958, foi criada uma pequena escola infantil, seguida de um colégio, construído de Janeiro a Março de 1959 e inaugurado a 13 de Maio do mesmo ano.

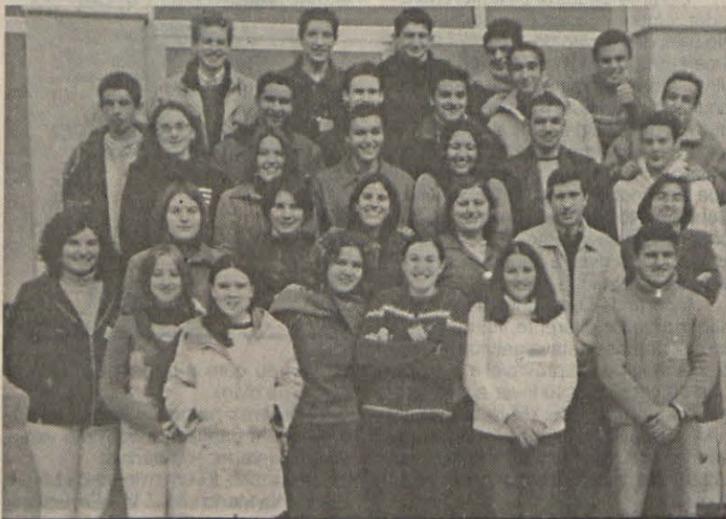
O Padre Mejido foi encarregado pelos seus superiores para implantar a congregação na Nicarágua e Guatemala, regressando à Argentina, onde veio a falecer a 2 de Julho de 1985.

A igreja de Nossa Senhora de Fátima, considerada, desde a sua

fundação como sendo um santuário, veio a receber oficialmente esse título, por declaração do Cardeal Quarracino, arcebispo de Buenos Aires e primaz da Argentina.

Os sucessores do Padre Celso Mejido Diaz têm-se correspondido com o Santuário de Fátima, nomeadamente por ocasião do cinquentenário da inauguração do Santuário de Buenos Aires que ocorreu a 5 de Agosto de 2001.

## SECTOR JUVENIL



Nos dias 7 a 9 de Dezembro, passado, realizou-se no Centro de Espiritualidade dos Carmelitas (Descalços) de Avesadas, concelho de Marco de Canavezes, diocese do Porto, mais um curso de formação "Descoberta 1", em que participaram 31 jovens das dioceses do Porto e Vila Real. Foi a primeira iniciativa e nível interdiocesano que é de continuar e para imitar noutras dioceses. Foram coordenadores o Vitor Manuel, a Cláudia, a Carla Alexan-

dra, a Rosário, o João Paulo e a Maria Carmen, todos eles da equipa Coordenadora Nacional. Esteve também presente o Padre Morgado.

Foram dias plenamente vividos e nunca mais esquecidos em que um bom grupo de jovens generosos souberam apostar no seu amor a Maria e no seu compromisso apostólico sobretudo entre jovens, sempre ávidos de verdade e de valores em que possam comprometer.

## Sem Mim nada podeis fazer

Este é o primeiro passo do nosso apostolado e condição necessária para que este dê fruto: a nossa união com Cristo por meio da oração. Tanto a oração vocal que nos faz encontrar Cristo, como a oração do sacrifício, pela qual nos imolamos com Ele, e ainda a oração do amor que é a nossa entrega com Cristo ao Pai, pela conversão dos nossos irmãos.

Apelos da M. F. pág. 136 (Irmã Lúcia)

## Jamais esquecerrei

Foi em 1995 que fui a Fátima fazer o meu primeiro retiro na minha vida. Certamente se não tivesse adoecido nunca o faria.

Nele descobri a minha dignidade de mãe, esposa e cristã.

Uma luz brilhou e me animou a aceitar a cruz da doença que levava um tanto revoltada. Já sei que não tenho cura, mas também sei que a minha doença tem um grande valor salvífico em união com Cristo.

Agradeço ao Movimento da Mensagem de Fátima, que tanto me ajudou, assim como a todas as pessoas envolvidas nesta pastoral. Dá-me a impressão que muitas pessoas ainda não sabem o bem que o Santuário de Fátima está a fazer com estes retiros. Somos bem tratados, acolhidos e acompanhados.

Sáimos de lá com novas energias.

Maria Emília

## Não confundam

Várias pessoas perguntam quanto é a quota dos associados com jornal. Na "Voz da Fátima" de Novembro do ano em curso, já foi dito. Repetimos: a quota com jornal são 2,40 Euros. Sem jornal 1,20 Euros. O preço que vem mencionado no cabeçalho do jornal, refere-se aos assinantes e não aos mensageiros. Essa conta é com a Administração do Jornal e não com o Movimento.

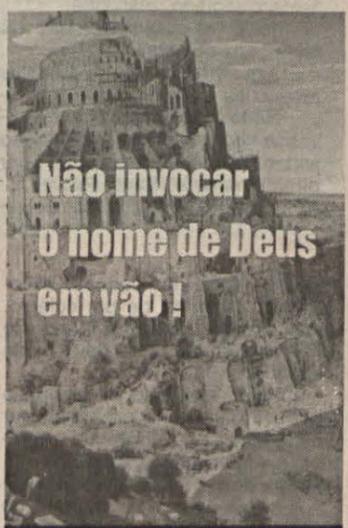
## Novos livros

— Acaba de sair o Boletim — Guião para o ano 2002. Ele é indispensável para um eficiente trabalho apostólico nas paróquias.

— Os Cinco Primeiros Sábados — Um bom livro, acessível, com pequenas meditações para quem deseja fazer os cinco primeiros Sábados.

— Guiões para Adoração Eucarística das Crianças.

Qualquer destes livros pode ser adquirido nos Secretariados Diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima e na falta destes, no Nacional: 2496-908 Santuário de Fátima Tel. 249539600



## «Para quem ama, o Céu e a terra unem-se» (Padre Pio)

O Reino de Deus não é deste mundo; Ele próprio o disse: "A minha realeza não é deste mundo" (Jo. 19,36). No entanto pediu: "Pai, não Te peço que os tires do mundo, mas guarda-os do mal". Os pastorinhos de Fátima são especialmente abençoados por este pedido de Jesus. Por intermédio de um Anjo e de Nossa Senhora são guardados do mal e aprendem a viver bem na terra já com os olhos fixos no Céu. Os Santuários Marianos espalhados por todo o mundo têm Maria como rainha e são como que "capitais" deste novo reino, refúgios do mal, templos de Deus.

Os pastorinhos deixam-se conduzir até Deus e assim cumprem missão específica. Todos eles caminham para Deus, mas de uma forma pessoal. O caminho que fazem é o revelado pelo amor pessoal de Jesus a cada um deles.

Através da oração, os pastorinhos "deixam de pertencer ao mundo" e passam a pertencer a Deus. Deixam de fazer as suas vontades e passam a fazer a vontade de Deus, vivendo de forma plena o seu baptismo: "os meus irmãos e irmãs são os que fazem a vontade do Pai". Os pastorinhos caminham para o Pai por Jesus a

quem o Anjo une eucaristicamente. É nesta união Eucarística que cada um deles encontra a força para seguir o seu caminho concreto até Deus. O caminho e a missão de cada um deles é particularmente definido por Maria e pela forma como cada um responde com fidelidade às suas palavras de Mãe.

Os pastorinhos compreendem profundamente o pecado e os seus efeitos: sofrimento e guerra neste mundo e separação eterna de Deus e dos irmãos na morte. São, no entanto sensíveis de forma diferente aos seus efeitos e consequências.

Ao Francisco impressionou profundamente como Deus é ofendido pelo pecado, descobriu-o olhando para Maria que lhe parecia "tão triste" e procura em tudo consolar Jesus. Sabe que consolando e alegrando Jesus, consola e alegra Maria.

A Jacinta, impressionou mais o efeito que as ofensas têm sobre os pecadores, que vê em horríveis sofrimentos e que deseja de todas as formas salvar e orientar para Deus. Por isso, de tudo o que pode oferecer sacrifícios pela conversão dos pecadores.

A Lúcia é particularmente sensível ao efeito que o pecado causa

ao Coração de Maria, que ela viu "cercado de espinhos que pareciam estarem-lhe cravados, compreendeu que era o Imaculado Coração de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade, que queria reparação". Toda a vida, Lúcia se tem empenhado em dar a conhecer e amar Maria e tudo fez para que a Igreja consagrasse o mundo inteiro ao seu Imaculado Coração.

Todos eles comungam o sofrimento que vem do pecado e são vocacionados pessoalmente para lhe darem o sentido de Deus, permitindo que todos os aspectos sejam iluminados pela Sua luz e purificados do mal.

É esta profunda vivência de Deus que somos chamados a viver aqui na terra, a fazer dela o caminho da nossa vida, para que quando chegar a hora de nos encontrarmos face a face com Deus, desejemos o mesmo que toda a vida desejámos. Foi assim que fizeram, o Francisco, que disse que no Céu iria consolar a Nosso Senhor, e a Jacinta que disse "vou amar tanto a Jesus, o Imaculado Coração de Maria, pedir perdão pelos pecadores e pelo Santo Padre". Assim uniram o Céu e a terra porque muito amaram. Assim façamos nós.

## MOVIMENTO EM NOTÍCIA



### Diocese de Coimbra

No dia 18 de Novembro, realizou-se na Lamarosa, um dia de reflexão e programação de trabalho, para esta Zona de Pastoral, Tentúgal e S. Martinho de Árvore. Esteve presente o P.e José de Almeida Gonçalves, pároco destas três paróquias, os Secretariados Diocesanos e Nacional. Aproveitando a presença de muitas crianças, apresentou-se como modelo os Pastorinhos de Fátima Francisco e Jacinta. Os Mensageiros de Nossa Senhora dispuseram-se a trabalhar com mais coragem e fidelidade.

### Conselhos Diocesanos — Braga

Foi no dia 17 de Novembro que um bom grupo de responsáveis da Arquidiocese de Braga se reuniram para rever o trabalho feito no ano 2001 e elaborar o programa de actividades para o ano 2002. Foi uma agenda completa.

Deste conselho saíram várias linhas de acção pastoral para os três campos apostólicos: oração, doentes e peregrinações para os sectores infantil e juvenil.

### Beja

Foi um conselho muito participado pelos secretariados paroquiais e diocesano. Estiveram presentes vários sacerdotes. Os trabalhos apresentados pelas paróquias e secretariado diocesano foram muito significativos. Mereceram particular atenção os sectores infantil e juvenil. Colaboraram o Presidente Nacional Major Francisco Neves e o P. Antunes. Terminou com a Eucaristia, presidida pelo Senhor D. António Vitalino, Bispo da Diocese. À homília convidou os mensageiros a prosseguirem com coragem e fidelidade aos objectivos do Movimento, procurando levar às paróquias e famílias o dom da Mensagem de Fátima, o mesmo do Evangelho.

## Não esqueçam...

Revejam as datas das actividades já referidas no jornal para o mês de Janeiro.

### Fevereiro

- 02 — Conselhos diocesanos: — Porto, Portalegre e Cast. Branco.
- 11 — Dia mundial do doente.
- 16-17 — Curso de formação para guias de peregrinos a pé. Começa no dia 16 às 10.00 horas e termina com o almoço do dia 17. Inscrição até ao dia 5 de Fevereiro.
- 16-17 — Retiro para responsáveis paroquiais da Arquid. de Braga.
- 24 — Reunião do Secretariado Nacional. 28 a 3 de Março — 1º Retiro de Doentes — Diocese de Setúbal.

### Sector Juvenil

#### Fevereiro

- 01-03 — Descoberta 1 — Leiria.
- 01-03 — Descoberta 1 — Lamego.
- 08-10 — Descoberta 2 — Viçeu.

#### Março

- 15-17 — Descoberta 1 — Lisboa.

## Leiam e divulguem o jornal «Voz da Fátima»

Uma das missões do bom mensageiro de Nossa Senhora de Fátima é difundir a Sua Mensagem. O jornal Voz da Fátima é um bom instrumento apostólico para a tornar mais conhecida e vivida.

Quanto bem se poderia fazer nas paróquias e nas famílias se houvesse alguém de boa vontade e com possibilidades para o distribuir.

Dá-nos pena verificar que por falta de alguém, jornais voltem para trás.

Não podemos sobrecarregar o pároco com esta tarefa. É assunto dos leigos, embora sempre com o seu conhecimento. No ano 2002 vamos oferecer a Nossa Senhora um pouco mais de generosidade por esta causa.